VEÍCULO | DATA | EDITORIA | PÁGINA
Monitor Mercantil – RJ | 09/09/2011 | Financeiro | 7

ESTATAL BRASILEIRA ANALISA PRIVATIZAÇÃO DA ESTATAL PORTUGUESA

Eletrobras reitera interesse na EDP

Poderá chegar à compra, total ou parcial, dos 20% do capital do Estado português

A Eletrobras mantém o interesse em participar no capital da EDP, disse nesta quinta-feira o diretor de Inovação Tecnológica e Eficiência Energética da companhia, Ubirajara Meira, embora considera muito prematuro falar de uma possível compra em termos percentuais.

"Como qualquer empresa global, a Eletrobras avalia as suas pretensões de se expandir no mercado mundial", declarou. A estatal está analisando o processo de privatização da participação do Estado português na EDP, o que poderá chegar à compra, total ou parcial, dos 20% do capital do Estado. Meira participou de um seminário internacional Portugal-Brasil "Políticas e experiências em eficiência energética", que acontece até esta sexta-feira.

Parte a ser adquirida

Sobre negociações do percentual a ser adquirido pela Eletrobras, o executivo disse que não tem tido conhecimento sobre este assunto, dado ser responsável na direção da empresa por uma área específica, relacionada com a inovação tecnológica e a eficiência energética.

Também Nivalde de Castro, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, salientou a importância de a companhia poder vir a entrar no capital da EDP, uma empresa que é muito conceituada no Brasil.

Casamento perfeito

"Seria um casamento muito perfeito", declarou à Castro, recordando que quando a empresa começou o processo de internacionalização, em 2008, o então presidente Lula argumentou que a Eletrobras teria que ser a Petrobras dos setor elétrico".

O professor universitário disse que o grupo de investigação a que pertence avaliou positivamente a eventual entrada da Eletrobras na composição acionista da EDP, sempre que essa possibilidade surgiu.

Internacionalização

"Seria muito interessante a companhia iniciar a sua internacionalização através de uma participação na EDP, porque a elétrica portuguesa tem participações em vários outros países e já é uma empresa internacionalizada, afirmou, realçando o fato da empresa portuguesa ter participação no mercado brasileiro da energia.

O seminário luso-brasileiro é uma organização conjunta da Universidade de Coimbra, através da Iniciativa Energia para a Sustentabilidade (EfS) e do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC), e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, através do Grupo de Estudos do Setor Elétrico. A comissão científica integra Nivalde de Castro e os portugueses Antônio Gomes Martins, Carlos Henggeler Antunes e Patrícia Pereira da Silva.